

BM&FBOVESPA S.A. - BOLSA DE VALORES, MERCADORIAS E FUTUROS

CNPJ nº 09.346.601/0001-25

NIRE 35.300.351.452

COMUNICADO AO MERCADO**BM&FBOVESPA divulga balanço de operações de junho de 2015****SEGMENTO BOVESPA**

Em junho, o segmento Bovespa movimentou R\$ 133,21 bilhões, ante R\$ 144,01 bilhões, registrados em maio. A média diária foi de R\$ 6,34 bilhões, ante R\$ 7,20 bilhões. Foram realizados 17.000.751 negócios, ante 18.918.527 no mês anterior. A média diária de negócios atingiu 809.560, ante 945.926 em maio.

Ações

Em junho, as ações que registraram maior giro financeiro foram: PETROBRAS PN, com R\$ 10,60 bilhões; ITAUNIBANCO PN, com R\$ 9,31 bilhões; VALE PNA, com R\$ 6,92 bilhões; BRADESCO PN, com R\$ 4,85 bilhões; e PETROBRAS ON, com R\$ 4,29 bilhões.

Índices

O Ibovespa encerrou junho aos 53.080 pontos, alta de 0,60%. As ações que obtiveram as maiores altas do Ibovespa no mês foram: MARFRIG ON (+39,80%); CIELO ON (+9,55%); ENERGIAS BR ON (+9,51%); TIM PART S/A ON (+8,70%); e BRASIL ON (+7,92%). As maiores baixas foram: USIMINAS PNA (-19,22%); GERDAU MET PN (-18,33%); OI PN; (-17,26%); MARCOPOLO PN (-17,07%); e CEMIG PN (-16,36%).

Demais índices

Os demais índices calculados pela Bolsa apresentaram as seguintes performances em junho:

IBRA (0,67%, a 2.039 pontos); IBXL (0,63%, a 9.033 pontos); IBXX (0,76% a 22.028 pontos); ICO2 (0,73% a 1.307 pontos); ICON (1,95%, a 2.847 pontos); IDIV (-2,50% a 2.656 pontos); IEEX (0,16%, a 30.253 pontos); IFIX (3,02%, a 1.460 pontos); IFNC (3,74% a 5.366 pontos); IGCT (-0,03% a 2.209 pontos); IGCX (0,54% a 8.283 pontos); IGNM (1,89%, a 1.904 pontos); IMAT (-7,03%, a 1.380 pontos); IMOB (-4,68% a 506 pontos); INDX (0,51% a 13.170 pontos); ISEE (-0,32% a 2.478 pontos); ITAG (1,36%, a 11.586 pontos); IVBX (-1,17% a 7.672 pontos); MLCX (0,89%, a 1.020 pontos); SMML (-1,22%, a 1.013 pontos); UTIL (-3,32%, a 2.833 pontos); BDRX (-3,92%, a 3.381 pontos).

Valor de mercado

O valor de mercado (capitalização bursátil) das 359 empresas com ações negociadas na BM&FBOVESPA, ao final de junho, atingiu R\$ 2,36 trilhões. Em maio, esse valor era de R\$ 2,33 trilhões, referente a 358 companhias.

Níveis diferenciados

As 183 empresas integrantes dos Níveis Diferenciados de Governança Corporativa da BM&FBOVESPA, ao final de junho, representavam 65,98% do valor de mercado, 76,33% do volume financeiro e 84,24% dos negócios realizados no mercado a vista. Ao final de maio, eram 182 empresas que representavam 66,70% do valor de mercado, 77,87% do volume financeiro e 83,52% da quantidade de negócios.

Participação dos mercados

Em junho, o mercado a vista (lote-padrão) respondeu por 96,9% do volume financeiro; seguido pelo de opções, com 2%; e pelo mercado a termo, com 1,1%. O After Market movimentou R\$ 390,04 milhões, com a realização de 29.344 negócios.

Participação dos investidores

Em junho, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação financeira no segmento Bovespa, com participação de 52,09%, ante 52,40% em maio. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram participação de 28,17%, ante 26,93%. As pessoas físicas movimentaram 13,62%, ante 15,24%. As instituições financeiras 5,19%; ante 4,34%; e as empresas 0,83% ante 1,01% registrados no mês anterior.

Remuneração a acionistas

Em junho, as empresas listadas na BM&FBOVESPA pagaram a seus acionistas R\$ 3,62 bilhões. Desse montante, R\$ 1,56 bilhão refere-se a dividendos; e R\$ 1,44 bilhão a juros sobre capital próprio. Em maio, os valores pagos foram



de R\$ 3,96 bilhões no total, dos quais R\$ 3,05 bilhões referem-se a dividendos e R\$ 216,88 milhões a juros sobre capital próprio.

Investidores individuais

Ao final de junho, o número de contas de investidores pessoas físicas no mercado de ações foi de 558.164. Ao final de maio, o número era de 560.201.

Investimento Estrangeiro

Em junho, o balanço da negociação dos investidores estrangeiros na BM&FBOVESPA foi positivo em R\$ 2,59 bilhões, resultado de vendas no valor de R\$ 68,04 bilhões e de compras de ações de R\$ 70,64 bilhões.

ETF

Em junho, foram realizados 123.317 negócios com os 18 ETFs negociados na Bolsa. Em maio, o número de negócios foi de 130.981. O volume financeiro, em junho, foi de R\$ 2,79 bilhões, ante R\$ 2,19 bilhões em maio.

Empréstimos de ações

Em junho, o volume financeiro com empréstimos de ações atingiu R\$ 61,64 bilhões, ante a marca de R\$ 58,62 bilhões em maio. O número de operações foi de 123.285, ante 117.292 no mês anterior.

Brazilian Depositary Receipts (BDRs) Não Patrocinados

Em junho, foram realizados 1.248 negócios com os 68 BDRs Não Patrocinados disponíveis para negociação na BM&FBOVESPA. Em maio, o número de negócios foi de 800. O volume financeiro foi de R\$ 141,48 milhões, ante R\$ 129,59 milhões no mês anterior.

Renda fixa privada

Em junho, o mercado de renda fixa privada da Bolsa totalizou R\$ 16,90 milhões, ante R\$ 12,14 milhões em maio.

Fundos de Investimento Imobiliários

Em junho, o mercado de FII movimentou R\$ 460,48 milhões em 166.603 negócios. No mês anterior, o volume financeiro registrado foi de R\$ 453,18 milhões, em 71.174 negócios. O período encerrou com 126 fundos imobiliários registrados.

SEGMENTO BM&F

Em junho, os mercados do segmento BM&F totalizaram 61.077.509 contratos negociados e volume financeiro de R\$ 5,11 trilhões, ante 54.354.234 contratos e giro de R\$ 4,39 trilhões em maio. Ao final do último pregão de junho, o número de contratos em aberto foi de 40.608.748 posições, ante 39.437.571, no período anterior.

Derivativos financeiros

Em junho, o futuro de juro (DI) contabilizou 31.547.521 contratos negociados, ante 23.497.518 em maio. O dólar comercial futuro encerrou junho com 6.176.690 contratos negociados, ante 6.259.985 no mês anterior. O futuro de Ibovespa negociou 1.203.110 contratos, 1.157.760 no mês anterior.

Derivativos de commodities

Em junho, foram negociados 225.405 contratos futuros e de opções sobre futuro de commodities, ante 153.297 em maio. O número de contratos negociados de boi gordo foi 118.602, em junho, ante 61.299 em maio. O milho fechou o período com total de 85.099 contratos, entre futuros e opções, ante 77.540 no mês anterior. O café arábica tipo 4/5 encerrou junho com 12.204 contratos, enquanto em maio o total foi de 10.013. O contrato futuro de soja (CME) registrou negociação de 5.237 contratos em junho, ante 1.541 no mês anterior. O etanol hidratado registrou 3.529 contratos negociados, ante 2.585 em maio.

Ouro a vista

Em junho, o mercado disponível de ouro (250 gramas) negociou 669 contratos, ante 1.127 em maio. O volume financeiro totalizou R\$ 20,54 milhões em junho, ante R\$ 32,98 milhões no mês anterior.



Títulos do agronegócio

Em junho, o estoque de títulos do agronegócio registrados na BM&FBOVESPA totalizou R\$ 145,82 bilhões, ante R\$ 142,86 bilhões em maio. O estoque de LCA (Letra de Crédito do Agronegócio) totalizou R\$ 136,90 bilhões, ante R\$ 135,38 bilhões no mês anterior.

Dólar a vista

Em junho, o volume de dólares negociados no mercado interbancário e registrados na Clearing de Câmbio da Bolsa foi de US\$ 25,78 bilhões, com 2.806 negócios, ante US\$ 26,75 bilhões e 2.327 negócios, em maio.

Participação dos investidores

Em junho, os investidores estrangeiros lideraram a movimentação nos mercados do segmento BM&F com participação de 38,79%, ante 36,16% em maio. Na segunda posição, ficaram os investidores institucionais, que obtiveram 32,90%, ante 33,50% em maio. No mesmo período, as instituições financeiras alcançaram 20,55%, ante 21,65%. As pessoas físicas encerraram o mês com participação de 6,65%, ante 7,40%; e as empresas, com 0,98%, ante 1,08%, em maio.

DMA - SEGMENTO BM&F

Em junho, as negociações realizadas via Acesso Direto ao Mercado (DMA, na sigla em inglês) no segmento BM&F* registraram 53.429.787 contratos negociados em 9.285.624 negócios. No mês anterior, o número de contratos negociados foi de 49.014.565 em 9.397.639 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BM&F foram:

DMA tradicional – 12.915.446 contratos negociados em 2.595.572 negócios, ante 13.226.931 contratos e 2.672.742 negócios no mês anterior;

DMA via provedor (incluindo o roteamento de ordens com o Sistema Globex) – 19.951.931 contratos negociados em 938.503 negócios, ante 17.814.285 contratos e 1.045.101 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – 115.882 contratos negociados em 24.334 negócios, ante 113.720 contratos e 25.504 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – 18.856.993 contratos negociados em 5.479.263 negócios, ante 17.859.629 contratos e 5.654.292 negócios no mês anterior.

Em junho, as negociações realizadas por investidores estrangeiros apresentados à BM&FBOVESPA pela CME (que utilizam o sistema de roteamento de ordens Globex-PUMA Trading System ou que acessam os mercados da Bolsa via co-location) totalizaram 8.885.628 contratos negociados, em 2.584.333 negócios. No mês anterior, os totais foram 7.471.923 contratos negociados, em 2.436.404 negócios.

DMA - SEGMENTO BOVESPA

Em junho, as negociações realizadas via DMA no segmento BOVESPA* totalizaram volume financeiro de R\$ 117 bilhões em 19.861.835 negócios. No mês anterior, o volume financeiro foi de R\$ 135 bilhões em 22.096.164 negócios.

Os volumes negociados por tipo de DMA no segmento BOVESPA foram:

DMA tradicional – R\$ 63,8 bilhões em 10.859.079 negócios, ante R\$ 71,2 bilhões em 11.701.848 negócios no mês anterior;

DMA via provedor – R\$ 13,8 bilhões em 2.313.282 negócios, ante R\$ 14,9 bilhões em 2.310.499 negócios no mês anterior;

DMA via conexão direta – R\$ 303,4 milhões em 43.005 negócios, ante R\$ 356,9 milhões em 51.909 negócios no mês anterior; e

DMA via co-location – R\$ 39,1 bilhões em 6.646.469 negócios, ante R\$ 48,6 bilhões em 8.031.908 negócios no mês anterior.

** O acesso direto aos sistemas de negociação da BM&FBOVESPA é realizado por DMA modelos 1, 2, 3 e 4.*

No modelo 1 ou DMA tradicional, o cliente acessa o sistema de negociação por intermédio da estrutura tecnológica da corretora.



No modelo 2 ou DMA via provedor, ele não utiliza a estrutura anterior e se conecta aos sistemas por um provedor de acesso autorizado. O acesso via roteamento de ordens com o Globex, no segmento BM&F, é uma forma de DMA modelo 2.

No modelo 3 ou DMA via conexão direta, o acesso às plataformas de negociação da Bolsa ocorre via conexão direta.

No modelo 4 ou DMA via co-location, o cliente instala seu próprio computador dentro da Bolsa.

Notas: Os volumes negociados por tipo de acesso incluem as duas partes do negócio (compra e venda).

Os volumes por tipo de acesso de ambos os segmentos passaram a ser divulgados de forma consolidada no balanço de operações da BM&FBOVESPA a partir de maio de 2009.

São Paulo, 03 de junho de 2015

Daniel Sonder

Diretor Executivo Financeiro, Corporativo e de Relações com Investidores